

004

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS DEPÓSITOS PIROCLÁSTICOS DE FLUXO DOS PLATÔS DA RAMADA E TAQUAREMBÓ, PORÇÃO SUDOESTE DO RS. *Felipe Marcelo*

Alexandre, Christian Roger Hartstein Gonçalves, Ronaldo Pierosan, Joaquim Daniel de Liz, Carlos Augusto Sommer, Evandro Fernandes de Lima (orient.) (Departamento de Mineralogia e Petrologia, Instituto de Geociências, UFRGS).

Este trabalho tem como objetivo a caracterização e a comparação dos depósitos piroclásticos de fluxo, relacionados a fração ácida do vulcanismo neoproterozóico da Aloformação Acampamento Velho, que representa parte do magmatismo alcalino sódico supersaturado em sílica, associado às últimas manifestações do Ciclo Brasileiro-Pan-africano no Escudo Sul-Rio-Grandense. As exposições estudadas localizam-se no Platô do Taquarembó – Dom Pedrito e no Platô da Ramada – Vila Nova do Sul, sudoeste do Rio Grande do Sul. Na obtenção dos dados foram utilizadas diferentes metodologias, destacando-se fotointerpretação, análise de imagens de satélite, trabalhos de campo e petrografia. Nestas áreas foram observadas principalmente lavas, depósitos piroclásticos de fluxo e, subordinadamente, depósitos de queda. Estas faciologias são típicas de sistemas riolíticos fortemente influenciados pela relação alta viscosidade/conteúdo de voláteis elevado. A investigação geológica dos dois platôs permitiu concluir que em ambos as características dos depósitos indicam um ambiente subaéreo para o vulcanismo. No Platô do Taquarembó identificou-se uma ciclicidade definida por dois eventos explosivos separados por duas unidades efusivas, diferentemente do Platô da Ramada que concentra a fração piroclástica na base seguida por derrames riolíticos sucessivos. O estudo dos depósitos piroclásticos de fluxo demonstrou que nos platôs ocorrem ignimbritos maciços e estratificados, sendo os ignimbritos ricos em cristal, identificados apenas na Ramada. Feições indicativas de fluxos piroclásticos como zonas de liberação de gases (degassing pipes), transformações hidrotermais, registros de devitrificação de alta temperatura (texturas granofírica, esferulítica, lithophysae, fraturas perlíticas, cristalização da fase vapor) e disjunções colunares atestam a elevada temperatura durante a formação destes depósitos. Estruturas de escape de gases, até então desconhecidas são identificadas apenas no Platô da Ramada. Os registros estudados demonstram a intensa atividade vulcânica afusiva-explosiva ocorrida à cerca de 550 Ma no Estado do Rio Grande do Sul. (PIBIC/CNPq-UFRGS).